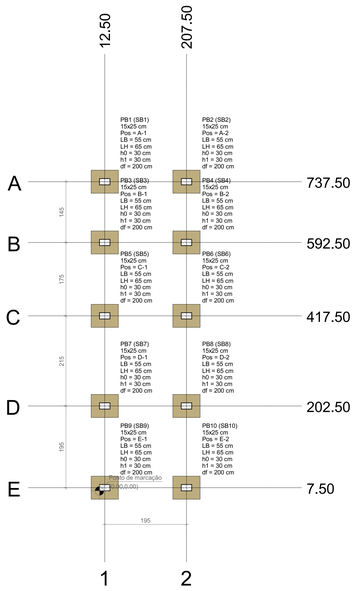
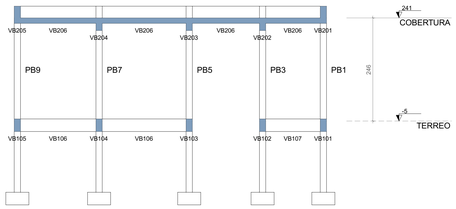


PLANTA DE LOCAÇÃO

Escala 1:50

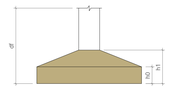


CORTE ESQUEMÁTICO

Escala 1:50

OBSERVAÇÃO

OBS: A LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DESTA EDIFICAÇÃO DEVERÁ SEGUIR O ORIENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME PRANCHA ESPECÍFICA COM OS VERTICES TOPOGRÁFICOS.



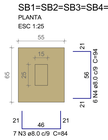
Pilar													Fundação					
Nome	Seção (cm)	X (cm)	Y (cm)	Posição	CAP (cm)	Carga Máx. (tf)	Carga Mín. (tf)	Mx Máximo (kgf.m) Positivo	Mx Máximo (kgf.m) Negativo	My Máximo (kgf.m) Positivo	My Máximo (kgf.m) Negativo	Fx Máximo (tf) Positivo	Fx Máximo (tf) Negativo	Fy Máximo (tf) Positivo	Fy Máximo (tf) Negativo	Nome	Lado B (cm)	Lado H (cm)	h0 / ha (cm)	h1 / hb (cm)	df (cm)
PB1	15x25	12.50	737.50	A-1	-	2.1	1.8	100	0	100	-100	0.1	-0.1	0.1	0.0	SB1	55	65	30	30	200
PB2	15x25	207.50	737.50	A-2	-	2.1	1.7	100	0	200	0	0.2	0.0	0.1	0.0	SB2	55	65	30	30	200
PB3	15x25	12.50	592.50	B-1	-	2.5	2.2	100	0	100	-200	0.1	-0.2	0.0	0.0	SB3	55	65	30	30	200
PB4	15x25	207.50	592.50	B-2	-	3.0	2.7	100	0	100	-200	0.1	0.0	0.1	0.0	SB4	55	65	30	30	200
PB5	15x25	12.50	417.50	C-1	-	3.0	2.7	0	0	100	-200	0.1	-0.2	0.1	0.0	SB5	55	65	30	30	200
PB6	15x25	207.50	417.50	C-2	-	3.6	3.2	100	0	100	-200	0.1	0.0	0.1	0.0	SB6	55	65	30	30	200
PB7	15x25	12.50	202.50	D-1	-	3.7	3.4	100	0	100	-200	0.1	-0.2	0.1	0.0	SB7	55	65	30	30	200
PB8	15x25	207.50	202.50	D-2	-	3.7	3.3	100	0	100	-200	0.1	0.0	0.1	0.0	SB8	55	65	30	30	200
PB9	15x25	12.50	7.50	E-1	-	2.3	1.9	100	0	100	-100	0.1	-0.2	0.0	0.0	SB9	55	65	30	30	200
PB10	15x25	207.50	7.50	E-2	-	2.3	1.9	100	0	200	-200	0.2	0.0	0.0	0.0	SB10	55	65	30	30	200

Os esforços indicados nesta tabela são os valores máximos obtidos pela envoltória de todas as combinações definidas para as fundações. Para análises complementares, deve-se consultar o relatório de esforços na fundação, que apresenta os valores calculados para cada combinação.

Locação no eixo X	
Coordenadas (cm)	Nome
12.50	PB1, PB3, PB5, PB7, PB9
207.50	PB2, PB4, PB6, PB8, PB10

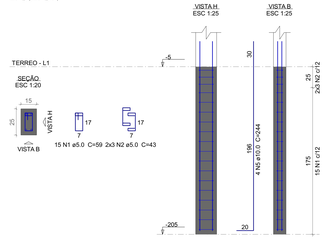
Locação no eixo Y	
Coordenadas (cm)	Nome
737.50	PB1, PB2
592.50	PB3, PB4
417.50	PB5, PB6
202.50	PB7, PB8
7.50	PB9, PB10

SB1=SB2=SB3=SB4=SB5=SB6=SB7=SB8=SB9=SB10



Solo com capacidade de suporte > 4.00 kgf/cm²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 1700.00 kgf/m³

PB1=PB2=PB3=PB4=PB5=PB6=PB7=PB8= =PB9=PB10



Relação do aço

10xSB1

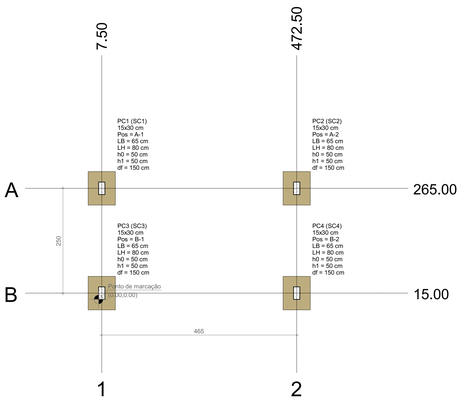
AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	150	59	8850
	2	5.0	60	43	2580
CA50	3	8.0	70	84	5880
	4	8.0	60	94	5640
	5	10.0	40	244	9760

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10 % (kg)
CA50	8.0	115.2	50
	10.0	97.6	66.2
CA60	5.0	114.3	19.4

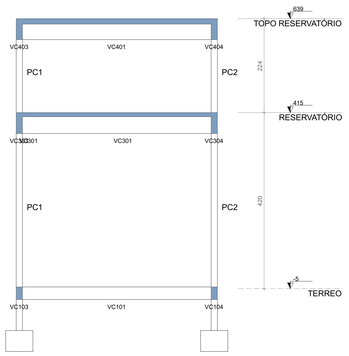
PESO TOTAL (kg)	
CA50	116.2
CA60	19.4

Volume de concreto (C-35) = 1.71 m³
Área de forma = 20.8 m²



PLANTA DE LOCAÇÃO

Escala 1:50



CORTE ESQUEMÁTICO

Escala 1:50

OBSERVAÇÃO

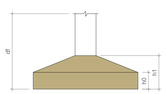
OBS: A LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DESTA EDIFICAÇÃO DEVERÁ SEGUIR O ORIENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME PRANCHA ESPECÍFICA COM OS VERTICES TOPOGRÁFICOS.

Pilar													Fundação					
Nome	Seção (cm)	X (cm)	Y (cm)	Posição	CAP (cm)	Carga Máx. (tf)	Carga Mín. (tf)	Mx Máximo (kgf.m) Positivo	Mx Máximo (kgf.m) Negativo	My Máximo (kgf.m) Positivo	My Máximo (kgf.m) Negativo	Fx Máximo (tf) Positivo	Fx Máximo (tf) Negativo	Fy Máximo (tf) Positivo	Fy Máximo (tf) Negativo	Nome	Lado B (cm)	Lado H (cm)	h0 / ha (cm)	h1 / hb (cm)	df (cm)
PC1	15x30	7.50	265.00	A-1	-	12.6	10.0	600	-700	300	-200	0.2	-0.3	0.4	-0.5	SC1	65	80	50	50	150
PC2	15x30	472.50	265.00	A-2	-	12.7	10.1	600	-700	300	-200	0.2	-0.3	0.4	-0.5	SC2	65	80	50	50	150
PC3	15x30	7.50	15.00	B-1	-	12.7	10.1	600	-700	300	-200	0.2	-0.3	0.4	-0.3	SC3	65	80	50	50	150
PC4	15x30	472.50	15.00	B-2	-	12.6	9.9	600	-700	300	-200	0.2	-0.3	0.4	-0.3	SC4	65	80	50	50	150

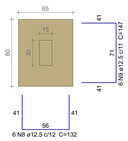
Os esforços indicados nesta tabela são os valores máximos obtidos pela envoltória de todas as combinações definidas para as fundações. Para análises complementares, deve-se consultar o relatório de esforços na fundação, que apresenta os valores calculados para cada combinação.

Locação no eixo X	
Coordenadas (cm)	Nome
7.50	PC1, PC3
472.50	PC2, PC4

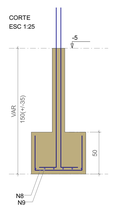
Locação no eixo Y	
Coordenadas (cm)	Nome
265.00	PC1, PC2
15.00	PC3, PC4



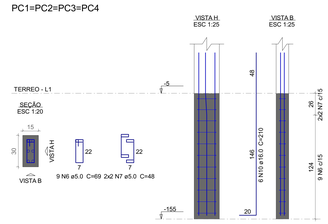
SC1=SC2=SC3=SC4



Solo com capacidade de suporte > 4.00 kgf/cm²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 1700.00 kgf/m³



PC1=PC2=PC3=PC4



Relação do aço

4xSC1

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	**6**	**5.0**	**36**	**69**	**2484**
	7	**5.0**	**16**	**48**	**768**
CA50	**8**	**12.5**	**24**	**132**	**3168**
	9	**12.5**	**24**	**147**	**3528**
	10	**16.0**	**24**	**210**	**5040**

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10 % (kg)
CA50	12.5	67	71
	16.0	50.4	87.5
CA60	5.0	32.6	5.5

PESO TOTAL (kg)	
CA50	158.5
CA60	5.5

Volume de concreto (C-35) = 1.22 m³
Área de forma = 9.4 m²

PERSPECTIVAS :

ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS :

1. CONCRETO Fck=35,0 MPa (350 kgf/cm2); FATOR ÁGUA/CIMENTO MÁXIMO =< 0.60 (kg. CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 360Kg/m3. CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II MODERADA. DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRAÚDO: 19MM.

2. EFETUAR CURA DO CONCRETO POR UM PERÍODO NÃO INFERIOR A 7 DIAS, MANTENDO UMEDECIDA A SUPERFICIE E/OU PROTEGENDO-A;

3. USAR DISTANCIADORES PARA GARANTIR OS COBRIMENTOS INDICADOS;

4. CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL ANTES DE EXECUTAR OS SERVIÇOS; UNIDADE DE MEDIDA = CENTÍMETROS

5. TODAS AS PEÇAS ESTRUTURAIS DEVERÃO TER AS DIMENSÕES MÍNIMAS MENCIONADAS NESTE PROJETO;

6. A EXECUCAO DA ESTRUTURA DEVERA OBEDECER AS PRESCRIÇÕES DA NBR-6118/2019.

7. NÃO UTILIZAR A ALVENARIA DE VEDAÇÃO COMO FORMA PARA ELEMENTOS ESTRUTURAIS.

8. UTILIZAR VERGA E CONTRA-VERGAS NAS ABERTURAS DA ALVENARIA.

9. O ENCUNHAMENTO DA ALVENARIA DEVE SER ORIENTADO PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA, PARA QUE SEJAM EVITADAS CONCENTRAÇÕES DE TENSÃO NOS BLOCOS DE VEDAÇÃO E POSSÍVEIS PATOLOGIAS.

10. COMPACTAR O SOLO E LANÇAR CAMADA DE PELO MENOS 5 CM DE CONCRETO MAGRO ABAIXO DO NÍVEL DAS SAPATAS, BLOCOS E BALDRAMES. QUANDO FOR O CASO, PARA QUE NÃO HAJA MISTURA ENTRE O SOLO E O CONCRETO ESTRUTURAL DOS ELEMENTOS.

11. AS FACES DOS ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO E ELEMENTOS EM CONTATO COM O SOLO DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADOS COM EMULSÃO ASFÁLTICA TIPO NEUTROS, OU EQUIVALENTE TÉCNICO.

12. VERIFIQUE ANTES DA CONCRETAGEM, TODAS AS PASSAGENS DE TUBULAÇÕES DE INSTALAÇÕES.

13. CANALIZAÇÕES EMBUTIDAS VERTICALMENTE NOS PILARES E VIGAS NÃO PODEM OCORRER. SOMENTE SERÃO PERMITIDAS FURAÇÕES QUE RESPEITEM OS ITENS 13.2.5.1 E 21.3.3 DA NBR 6118/2014.

14. CONFIRA ATENTAMENTE A IMPLANTAÇÃO E MARCAÇÃO DOS EIXOS A FIM DE QUE A OBRA SEJA LOCADA CORRETAMENTE DENTRO DO TERRENO.

15. VERIFIQUE SE HÁ INDICAÇÃO DE CONTRA-FLECHA NOS ELEMENTOS E CERTIFIQUE-SE DE QUE A MESMA SEJA EXECUTADA.

16. SUGERE-SE A UTILIZAÇÃO DE TELA SOLDADA PARA EVITAR FISSURAS NA INTERFACE ENTRE PAREDE DE ALVENARIA E PILAR, APLICADA COM ACOMPANHAMENTO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA.

COBRIMENTOS :

ELEMENTO	SEM CONTATO COM O SOLO	EM CONTATO COM O SOLO
VIGAS	2.5 CM	2.5 CM
LAJES/ESCADAS	2.5 CM	3.0 CM
PILARES	2.5 CM	4.0 CM
SAPATAS	-	4.5CM
BLOCOS	-	4.5 CM
TUBULÕES	-	-
RESERVATÓRIOS/PISCINAS	3.0 CM	3.0 CM

DESFORMA :

1. FACES LATERAIS: 3 DIAS APÓS A CONCRETAGEM.

2. FACES INFERIORES, DEIXANDO PONTALETES DE ESCORAMENTO: 14 DIAS APÓS A CONCRETAGEM.

3. FACES INFERIORES SEM PONTALETES DE ESCORAMENTO: 28 DIAS APÓS A CONCRETAGEM.

4. NOS BALANÇOS, A RETRADA DAS ESCORAS DEVERÁ SER REALIZADA DA PONTA PARA O APOIO.

5. É DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTURA O PROJETO DE ESCORAMENTO E CIMBRAMENTO.

FUNDAÇÃO (SAPATA) :

1. FUNDAÇÃO CALCULADA CONFORME BOLETINS DE CAMPO ELABORADO PELA STS ENGENHARIA E RECEBIDO PELO CLIENTE NO DIA 26 DE JANEIRO DE 2026.

2. A SAPATA DEVERÁ SER EXECUTADA SOBRE O SOLO COMPACTADO, COM TENSÃO ADMISSÍVEL MAIOR OU IGUAL A 4.0 KGF/CM2, COM PROFUNDIDADES ESTIMADAS DE 1.5M E 2.0M. (VER PROJETO)

3. AS PROFUNDIDADES PREVISTAS PARA CADA SAPATA DEVERÁ SER CONFIRMADA NO LOCAL ANTES DO CORTE DAS ARMADURAS LONGITUDINAIS DOS PILARES.

govbr — Documento assinado digitalmente
ROBERTO FILGUEIRAS DE MACEDO
Data: 06/02/2026 17:16:24-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 60.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO-RJ - CEP 20.260-080 - FONE (21) 3535-4131

Medidas em centímetros.
O valor da cota prevalece ao da escala.

Conferir medidas no local.
Antes de qualquer alteração consultar o engenheiro responsável.

REV	DATA	CONTEÚDO	REV	DATA	CONTEÚDO
R0	06/02/26	EMISSÃO INICIAL			

Nome do Empreendimento: UBSI II

Endereço do Empreendimento: ALDEIA INDÍGENA CARAMURU 2, PAU BRASIL/BA

Disciplina: ESTRUTURA DE CONCRETO

Título do desenho: TERREO
RESÍDUOS E RESERVATÓRIO - LOCAÇÃO E DET. DE ARMADURA

Etapa: PROJETO EXECUTIVO

CONSÓRCIO SAÚDE
CONCREMAT | MEP

Projetista e coordenador
CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 60.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO-RJ - CEP 20.260-080
FONE (21) 3535-4131

Responsável Técnico pelo Projeto Estrutural
ROBERTO FILGUEIRAS DE MACEDO
Engenheiro Civil CREA/RJ nº 050016256-1

PRANCHA: 4 /4
Especialidade: EST
Revisão: 00
Escala: Indicada